

CANÇÕES

Uma flor à janela A ave e a infância Saca

Canta: GEMINI

Foram três anos, três séculos de enganados
Que eu passei longe de ti
Foram três anos mentindo a mim próprio
Pois não sei viver sem ti.
Se me quiseres perdoar meu amor
Deixa à janela apenas uma flor
E se ao passar eu te não encontrar
Parto com a minha dor.

Foram três anos de culpas sentindo
Tudo aquilo que te fiz.
Foram três anos pedindo desculpa
E eu nunca soube o que fiz
Se se puderes perdoar, meu amor
Deixa à janela apenas uma flor
E se ao passar eu não te encontrar
Parto com a minha dor.

Fecho os meus olhos com medo de olhar
Será um sonho posso acreditar
Tudo à janela parece um jardim
Vejo flores para mim.

Lá, lá, lá, lá...

Canta: MARIE MYRLIAM

Como a criança de olhos rasgados que solta a ave e inventa a canção. Ou como o azul da ave em seu voo o mundo é lindo o mundo é bom.

É lindo o barco que dança nas vagas molhando a vida no amor e no vento e que abre ruas de espuma na areia guardando um bôzio naquele momento.

Momento chave na voz do poeta a respirar nos jardins da alegria porque transforma a noite que vende no desenhado calor do seu dia.

Dia crescendo sem forma de mágoa porque é um sonho nos olhos em flor ondas as manhãs que espertam a água matam a sede que temos do amor.

O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha.

Eu não sou mais que uma sombra indecisa que vê brilhar uma estrela no escuro e pede ao brilho essa luz que transforma toda a razão do amor que procuro.

E o que procuro é ser paz nesta guerra e não ser lenha nas tristes fronteiras e o que eu procuro é dar às crianças chelas de sol a cor das fronteiras.

Como a criança de olhos rasgados que solta a ave no campo mais fundo ou como o azul da ave em seu voo somos a paz e o amor do mundo.

O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha. O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha.

Marco

(Da banda sonora televisiva MARCO)

É num porto Italiano Mesmo ao pé das montanhas Que vive o nosso amigo Marco Numa humilde casinha.. Ele acorda muito cedo Para ajudar a sua querida mamã.

Mas um dia a tristeza Chega ao seu coração. A mamã tem de partir Cruzando o mar pr'outro país.

Vais-te embora, mamã! Não me deixes aqui Adeus, mamã. Pensaremos em ti. E tu vais recordar Como gosto de ti.

Se não voltares eu irei A procura em toda a parte; Não importa se for longe, hei-de encontrar-te.

o saca-rolhas

Canta: HERMAN JOSE

Pendurados nas motos com os freios nos dentes
Como cavalos de aço de raça
De escape livre e muito contentes
Guiando como loucos na brasa
A respeitável gente assustada a gritar
Saltando sobre as pedras do chão
Passavam os semáforos sem nunca parar
Berrando para a cidade a canção.

Saca o saca-rolhas, abre o garrafão
Viver sem vinho não presta.
Saca o saca-rolhas, abre o garrafão
E vem fazer uma festa. (bis)

A praia estava cheia até à beira do mar
De modos que um homem pergunta: dá-me licença!
Mal a gente chegou foi um toque a nadar
Cada um com a sua miúda
Mas cedo se acabou o que se queria beber
Nem cola nem cerveja à pressão
A lei seca na praia não pode acontecer
Olá sai de mergulho a canção.

Ficámos sobre a areia a ver a cor do pôr do sol
Falando o que nos dava na gana
Entre copos de vinho e palavras de amor

Demorou só o fim de semana
Voltámos à cidade em motocross feliz
Cada um com a sua pendura
Ninguém se magoou esteve por um tris
Acabar o domingo com tintura.

É preciso renascer

Canta: EDUARDO

É preciso renascer
É preciso renascer
Deixai ódios, violências
É preciso renascer

É preciso renascer
É preciso renascer
Deixai ódios (deixai ódios)
Violências (violências)
É preciso renascer

Convertel-vos e acreditai
Eis a nova que venho dar-vos
Amal todos sem distinção
Porque todos somos irmãos.
Aceitai (aceitai), aceitai (aceitai)
Aceitai o Reino de Deus.

Vinde todos que tendes sede
Saciar-vos na minha fonte
Água viva, palavra eterna
Que liberta e faz unidade.
Aceitai, aceitai
Aceitai o Reino de Deus.
Aceitai (aceitai), aceitai (aceitai)
Aceitai o Reino de Deus.

É preciso renascer
É preciso renascer
Deixai ódios, violências
É preciso renascer

É preciso renascer
É preciso renascer
Deixai ódios (deixai ódios)
Violências (violências)
É preciso renascer

É preciso renascer
É preciso renascer
É preciso renascer
É preciso renascer

Hino à liberdade Vinho verde

Canta: LENITA GENTIL

Vem, meu irmão
Este mundo é de amor
Este mundo é de paz
E viver ou morrer
Para ti tanto faz
Acredita que um dia
Virá nada mais.

Eu acredito que um dia virá
Que o mundo será de todos nós
E de ninguém
Eu acredito que os homens terão
Os mesmos ideais
Terás o teu pão.

Para ti também
Acaba-se o ódio
A fome, a mentira
E em cada momento
Da vida que passa
Renasce a verdade
Acabam-se as guerras
Que erguiam fronteiras
E todos unidos numa só bandeira
Gritando este hino à liberdade.

Vem, meu irmão
Este mundo é de amor
Este mundo é de paz
P'ra que possas sorrir
P'ra que sejas capaz
De fazer o teu mundo avançar.

O que semeares
O que produzires
O que inventares será teu
Avante não cedas
Caminha não pares
Que a terra que os montes
Os rios e os vales serão teus.

A Anita não é bonita

Canta: JOSÉ CID

A cata duma pileca
pela charneca do gavião
vais sempre que o Zé não nega
depois da rega ver como vão
os modos da rapariga
que chora e briga pela demora.
Fizemos a descoberta.
E coisa certa que o Zé namora.

Lá vai o Zé da Anita
chegou a noite e o Zé lá vai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai.

E a malta do contrabando
anda girando por esses lados
no cimo das cumeadas
almas penadas fogem aos brados.
E as velhas que todas juram
e se murmuram às vezes são
o trote duma pileca
pela charneca do gavião.

Lá vai o Zé da Anita
chegou a noite e o Zé lá vai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai.

A cata duma pileca
pela charneca do gavião
vai sempre que o Zé não nega
depois da rega vão ver como vão
os modos da rapariga
que chora e briga pela demora.
Fizemos a descoberta.
E coisa certa que o Zé namora.

Lá vai o Zé da Anita
chegou a noite e o Zé lá vai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai.
A Anita não é bonita
mas acredita que a noite cai. (Bis)

Canta: PAULO ALEXANDRE

Ninguém na rua na noite fria.
Só eu e o luar.
Voltava a casa quando vi que havia
Luz no velho bar.
Não hesitei,
Fazia frio e nele entrei.
Estando tão longe da minha terra
Tive a sensação
De ter entrado numa taberna
De Braga ou Monção
E um homem velho se acercou
E assim falou:

Vamos brindar
Com vinho verde
Que é do meu Portugal
E o vinho verde
Me fará recordar
A aldeia branca que deixei
Atrás do mar.
Vamos brindar
Com verde vinho
P'ra que possa cantar
Canções do Minho
Que me fazem sonhar
Com o momento de voltar
Ao lar.

Falou-me então daquele dia triste
O velho Luís
Em que deixara tudo quanto existe
P'ra o fazer feliz,
A noiva, a mãe,
A casa, o pai... e o cão também.
Pensando agora naquela cena
Que na estranja vi
Recordo a mágoa, recordo a pena
Que com ele vivi.
Bom português
Regressa breve e vem de vez!

Menina alegre

Da telenovela «GABRIELA»

O que fizeste sultão
De minha alegre menina
Palácio real lhe dei
Um trono de pedraria
Sapato bordado a ouro
Esmeraldas e rubis
Ametistas para os dedos
Vestidos de diamante
Escravas para servi-la
Um lugar no meu dorcel
E a chancel de rainha
E a chancel de rainha
O que fizeste sultão
De minha alegre menina.

Só desejava a campina,
Colher as flores do mato
Só desejava um espelho,
De vidro prá se mirar
Só desejava o sol,
Calor para bem viver
Só desejava o luar de prata
Prá repousar
Só desejava o amor dos homens
Prá bem amar.

No baile real levei a tua alegre
menina
Vestida de realeza, com princesas
conversou

Com doutores praticoc,
Dançou a dança facieira
Bebeu o vinho mais caro,
Mordeu fruta estrangeira
Entrou nos braços do rei,
Rainha mas verdadeira.

Português é um malmequer

Canta: RAUL SOLNADO

Malmequer é branco, branco
Que outra cor querem que escolhas
Se te querem ver bonito
Por que te arrancam as folhas?

Por muito humilde que sejas
Malmequer é meu amigo
Lá vem o dia da espiga
Em que tens honras de trigo.

Malmequer tens pouca cor
Mesmo assim é um valente
Antes ser dez reis de flor
Do que ser dez reis de gente.

Es uma flor-sempre-povo
Vem do povo a tua força
Estás bem agarrado à terra
Não há vento que te torça

Malmequer ou bem me quer
Es a flor mais destrocada
Uns com muito, outros com pouco
E a maioria sem nada.

Es branco da cor da paz
Mas seja lá por que for
Há para aí uns malmequeres
Que te atacam a raiz.

Regam-te a seiva com esperança
Mesmo assim não és feliz
Há muitas ervas daninhas
Que te atacam a raiz.

Malmequer se forca regado
Num dia de muito sol
Cresce, cresce, cresce, cresce
Até ser um girassol.

Português, é malmequer
Em que terras foste semeado
Português, é malmequer
Cada vez andas mais desfolhado.

Somos dois

(Da banda sonora televisiva MARCO)

O meu macaquinho e eu
viajamos sempre na esperança
de ver a minha mamã.

Corremos aqui
Saltamos ali
E alegres seguimos em paz.

Somos dois e sem temor
subimos altas montanhas.
Somos dois a procurar
a minha querida mamã.

O meu macaquinho e eu
não temos mil aventuras
que tu vais conhecer.



Gabriela Cravo e Canela

Quando eu vim para este mundo
Eu não atinava em nada
Hoje eu sou Gabriela há
Meus camaradas
Eu nasci assim
Eu cresci assim
Eu sou mesmo assim
Gabriela, sempre Gabriela
Quem me baptizou
Quem me nomeou
Pouco me importou
É assim que eu sou
Gabriela, sempre Gabriela
Eu sou sempre igual
Não desejo o mal
Amo o natural
Etc... e tal
Gabriela, sempre Gabriela

Só eu sei, meu Amor

Canta: GREEN WINDOWS

Deu a meia-noite
Veu a madrugada
Nasceu a manhã
E eu ainda acordada...
Dis-me aonde estiveste
Dis-me sem mentir
Por que não vistes tu dormir

Deu a meia-noite
O tempo a passar
Nasceu a manhã
E eu ainda a trabalhar...
E já era tarde
Para te acordar
Não pensei que fosses esperar

Estrilho:

Já não sei, meu amor,
Como vou acreditar
Que ainda vale a pena
Eu viver sem te esperar...
Só eu sei, meu amor,
Passe o tempo que passou
Onde quer que eu esteja
Eu acabo por voltar,

Trouxestes contigo
No teu corpo cheiro
De um perfume de mulher
Vendida por dinheiro
E o sabor num beijo
De quem bebeu horas
Pra te esqueceres aonde moras

Vinha para casa
Tarda tinha fome
E só nasces casais
A casa hora se come
Não sentia sono
Tive de beber
Para me ajudar a adormecer

Estrilho:

Já não sei, meu amor,
Etc., etc.

O Tesouro da Cozinhela

Um grosso volume com mais de mil páginas, com inúmeras ilustrações. — Cada 460\$00.

CIGANO

Canta: GABRIEL CARDOSO

Toca, cigano, balxinho
Chora como teu violino
Sofre a dor
Ri, mesmo que não queiras rir
A tua melodia de amor.
Sonhos, fazem rir ou chorar
Unir ou afastar
Ele e ela a rir
Deixa as cordas vibrar
E então terás paz
E amor para ti.

O céu infelizmente
Nem sempre está alegre
Vive a vida tal como ela é
Nas nuvens sombrias
Surge o sol ardente
Não percas cigano a tua fé.
Cravos vão florir
Estrelas vão brilhar
Porque chegou a hora da verdade.
Por isso cantemos,
Pensemos, amemos
Festejando a liberdade.

Não, não chores mais ó cigano
Também és um ser humano
E o sol já nasceu.
Luta com a tua mão no arco
O violino que é teu
Toca a tua melodia
Sem princípio nem fim
Negra de amor
De sentimento profundo
Que implora a paz
Para o nosso mundo.

Milho Verde

Milho verde, milho verde
Al milho verde, milho verde
Al milho verde, maçaroca

A sombra do milho verde
A sombra do milho verde
Al namorel uma cachopa

Milho verde, milho verde
Al milho verde, milho verde
Al milho verde muidinho

A sombra do milho verde
Al à sombra do milho verde
Al namorel um rapazinho

Milho verde, milho verde
Al milho verde, milho verde
Al milho verde folha larga

A sombra do milho verde
Al à sombra do milho verde
Al namorel uma casada

Mondadeiras do meu milho
Al mondadeiras do meu milho
Al mondal o meu milho bem

Não olhes para o caminho
Al não olhes para o caminho
Al que a merenda já tá vem

O Grande Livro de S. Cipriano

Cada 140\$00 e 320\$00

JOÃO SOLDADO

Interessante livro da história de um soldado, que pela sua esperteza e habilidade mete o diabo num sacco. — 2\$50

Canta Cigarra

Oueta: MARIA OSTIS

A veces, algunas veces
El cantar tiene rason
No solo es su corazón
Lo que sale por su boca
Son los ecos que en el aire
Han dejado el labrador
La mujer el oprimido
Es el llanto del nacido
Los ecos de su esoncion

A veces, algunas veces
El cantor tiene rason
Y busca en algun sincon
La llave de la esperanza
Y a quien le escuche le calma
Si no es el hambre del cuerpo
Poeta de puerta adentro
Sea el hambre del dolor
Espectadora dormida
Nadando sola en el rio
No pasa nada en tu vida
Cigarra, canta cigarra
Que ya llegando al dia

A veces, algunas veces
El cantor tiene rason
Aunque tape el nubarron
La alegría de la vida
De un dia nace otro dia
Y a esa fuerza no la matan
Aunque maten al cantor

Posta de puerta adentro
Espectadora dormida
Nadando sola en el rio
No pasa nada en tu vida
Cigarra, canta cigarra
Que ya esta llegando al dia

A Mão na tua Mão

A mão na tua mão
A mão na tua mão
A mão na tua mão
A mão na tua mão

Esqueçamos a dor
Pois somos cristãos
E juntos ao amor
Demo-nos as mãos.
Um só coração
No mesmo Senhor
Não mais divisão
Mas um só louvor.

Em Cristo vivemos
No pão e no vinho
Alegres cantemos
Durante o caminho
Levando a alegria
Para em cada dia
Servir o nosso irmão.

O mundo que avança
Sem Cristo verdade
Precisa de esperança
Na nossa amizade
Que instaure na terra
O amor que nos traz
Nem fome nem guerra
Mas justiça e paz.

Livro de Namorados

Os candidatos ao casamento — eles para elas e elas em resposta para eles, tocam cartas do mais alto valor literário e de sentimentos amorosos, com projectos da vida futura, em que o amor é o tema principal. Trata-se de um trabalho sério. Quem possuir este livro tem o casamento certo e feliz. — Preço 7\$50

Psicologia e Sexualidade

Amor e Felicidade no Casamento por Fritz Kohn / 550 páginas, com gravuras — 220\$00

A Nossa Vida Sexual por Fritz Kohn / 344 páginas / com 43 gravuras — 220\$00

Pequeno Dicionário de Educação Sexual (só encadernado) por Jean Chertus / 214 páginas / 110\$00

Amor e Vida Conjugal pelo Dr. Kenneth G. Hurdin / 274 páginas — 90\$00

Quando Quer o Seu Filho? por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 229 páginas — 70\$00

Como Ajudar seu Marido a ter Sucesso na Vida Social e nos Negócios por Mrs. Dale Burroughs / 280 páginas — 90\$00

Atlas da Vida Sexual Mais de 100 fotografias — 240\$00

A Vida Sexual da Mulher no Casamento por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 262 páginas — 90\$00

As Relações Sexuais no Casamento por G. Lombard Kelly, M. D. / 164 páginas — 80\$00

Vol ser Mãe por Jacqueline Dana / 320 páginas com gravuras — 140\$00

O menino

Canta: TONICORA

Primeiro fui namorada
E depois mulher feliz
Foi por eu ter sido amada
Que um dia dei a raiz
Raiz com graça e sorriso
Em montes cheios de pinho
Para ser mãe é preciso
Gostar de fazer um filho

Estrilho:

O menino já salta a corda
Joga a bola no jardim
É tão lindo, mais lindo de todos
Porque andou dentro de mim.
O menino já vai à escola
Demora, e depressa vem
Ele aprende a tornar-se um homem
E ela aprende a ser mãe.

Não há no mundo outro amor
Tão intenso e tão profundo
Ser mãe é como dar flor
Por uma rosa no mundo
A rosa que vai crescendo
Folha a folha, espinha a espinha
A rosa que vai vivendo
No canteiro do caminho.

Estrilho:

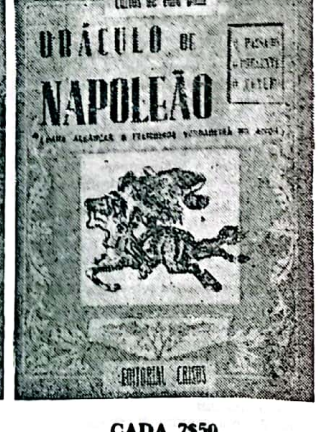
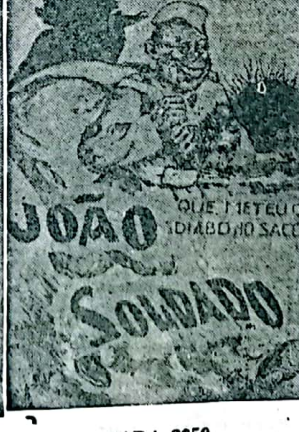
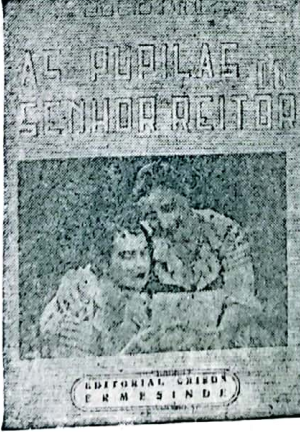
O menino já salta a corda
Joga a bola no jardim
É tão lindo, mais lindo de todos
Porque andou dentro de mim.
O menino já vai à escola
Demora, e depressa vem
Ele aprende a tornar-se um homem
E ela aprende a ser mãe. (3 vezes)

Sorte pelas Cartas

Leitura do destino, como consultar o oráculo para alcançar as respostas desejadas, porque sou amada, etc. Possui ainda este livro a faculdade de tirar a sorte pelas unhas, pelo domínio, pelos dados e ainda pela bola de cristal.

Enfim, um livro completo, com inúmeras gravuras de cartas e o modo de proceder de as deitar. Preço 16\$00.

Tp. Colégio dos Orfãos — PORTO



Mil modos de fazer bacalhau
Mil modos de fazer doces
Mil modos de cozinhar carnes
CADA LIVRO 10\$00

Livro muito útil para todas as Donas de Casa.
Grande variedade de receitas.
Mais de 300 páginas.
CADA 40\$00

Todos os pedidos devem ser feitos a R. C. FERNANDES-R. dos Bragas, 140-Tel. 28239-Porto
E pode enviar notas de 20\$00-50\$00-100\$00 — Vales de correio - Selos de recibo ou de correio
— N. B.: Estes preços podem ser alterados sem aviso prévio.
PEÇA CATÁLOGO NÃO ENVIAMOS À COBRANÇA